



43 ANOS A SERVIÇO DA CULTURA

Exatamente no dia 30 de maio de 1950 um grupo de amigos judeus residentes em Porto Alegre, se reuniu a fim de fundar um clube como o objetivo de dinamizar a discussão e a produção cultural, com raízes universalistas.

Henrique Scliar, Naftal Rotemberg, Jacó Koutzi, Mauricio Kaothlar, Elias Niremberg, Paulo Kreitchman, André Paulo Frank e Salomão Schwartz Filho, forma alguns dos diretores que se destacaram por criar, desde o início, condições para fazer do Clube de Cultura um importante fórum de debates e criação, independente e sem nenhum tipo de censura.

Com o rápido crescimento de suas atividades, o Clube se vê obrigado a aumentar seu espaço, construindo, então, a nova sede, inaugurada em 1955. Um prédio com salão de conferências e festas, salas de ensaio, de reuniões, bar e restaurante, local para exposições, etc.

Gradualmente o Clube de Cultura foi abandonando a ideia de um Clube da colônia judaica para passar a ser uma instituição que atingisse os interesses de toda a comunidade cultural do Estado, sem barreiras de nacionalidade nem influências de colônias e com um profundo respeito pela igualdade de direitos do homem de expressar suas ideais de liberdade.

O Clube de Cultura cresceu sem cessar, apresentando grupos próprios de teatro, coral e jogral, espetáculos musicais, palestras, exposições, cursos e seminários.



O precursor de "Corpo Santo" fez sua estreia mundial no Clube, paresntaram-se tambem Vinicius de Moraes, Jorge Amado, Fernando Torres, Fernanda Montenegro, Graciliano Ramos, Barão de Itararé, o pintor Carlos Scliar, Reinaldo Moura, entre outros.

Mais recentemente Daniel Viglietti, Luis Fernando Veríssimo e Fernando Peixoto.

O Clube de Cultura se converteu, até 1964, no maior produtor de cultura do estado. Com o golpe militar, toda a produção cultural do Brasil foi atingida, mas, inspirado no espírito de liberdade de sua criação, o Clube de Cultura resistiu como um dos poucos baluartes da discussão democrática dessa cidade. O esforço se fez sentir!

Sem possibilidades, durante 25 anos, de conseguir recursos para manter e melhorar sua infra-estrutura, o Clube apresenta hoje uma imagem de total insuficiência para manter e reativar suas atividades.

Recursos humanos temos e muito bons, no clube se reúne a Cooperativa Mista de Músicos de Porto Alegre (COOMPOR), a GRAFFAR, coordenada por Edgar Vasquez, além de inúmeras atividades artísticas, como cursos de teoria e instrumentos musicais (erudito e popular), teatro adulto e infantil, palestras e aulas em diversos campos, como história moderna e contemporânea, etc.



O Clube de Cultura é um espaço de fundamental importância histórica e cultural desta cidade e deste estado, tem o reconhecimento da toda a classe artística pelo papel que exerce nos 43 anos de funcionamento. Mas está passando por momentos de extrema dificuldade e precisando, com urgência, de apoio estrutural. Por isso, estamos entrando numa campanha de reestruturação do Clube de Cultura e como os demais artistas e produtores culturais, nós os intelectuais de Porto Alegre, nos engajamos a este campanha em prol da cultura no Rio Grande do Sul, solicitando a cedência do equipamento de luz necessário para o pleno funcionamento deste espaço cultura.

Contamos com sua colaboração, agradecemos desde já.